

Anadia, 26 de Junho de 1960.

Meu caro R. Piñeiro

Agradeço-lhe vivamente as informações que me tem dado e os recortes de jornais que me tem enviado. Verifico que neste último recorte, o artigo interessantíssimo de A. Fole, se não esqueceu das indicações de data e proveniência. Assim espero faça sempre. E nunca se esqueça de mim para estas efemérides, a que ligo muita importância.

O artigo de Fole, abstraindo de algumas ingenuidades filológicas, levanta um problema da maior transcendência, qual seja a celebração dum Congresso do Idioma Galego. Não sei se a ocasião será favorável para uma realização dessa natureza; mas se o fosse, e se a coisa fosse da iniciativa da Academia Galega, agora transfundida de sangue novo e generoso, isso teria um extraordinário alcance cultural. Felicite por mim o grande contista do Caurel, que muito admiro, agradeça-lhe a bondade com que me trata e distingue e diga-lhe que uma coisa importante se esqueceu de mencionar no artigo: a contribuição dos filólogos brasileiros. Dos dois que deviam fazer parte de tal Congresso, Celso Cunha e Serafim da Silva Neto, o primeiro tem direitos especiais, pelas modelares edições de Joan Zorro e Martin Codax. Mando-lhe uma amostra da nossa edição das Cantigas d'escarnho e de maldizer. Um abraço do amigo atento e obrigado Saudades para o P. Carro.

